

Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício 4181

SUA COMUNICAÇÃO DE  
11-11-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 442/XIV/2.ª, de 11 de novembro de 2020, BE  
Suspensão do transporte fluvial entre o Seixal e Lisboa**

*Catarina Gamboa*

Em resposta à Pergunta n.º 442/XIV/2.ª, de 11 de novembro de 2020, formulada pelas Senhoras Deputadas Isabel Pires, Joana Mortágua e Sandra Cunha e pelo Senhor Deputado Nelson Peralta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

Foi disponibilizada a informação aos utilizadores 5 dias antes do início da suspensão da ligação fluvial, através dos principais canais de comunicação entre a empresa e os utilizadores, incluindo:

- Informação aos Clientes afixada nos terminais e frota da ligação fluvial do Seixal desde o dia 21 de outubro;
- Aviso no site da Transtejo/Soflusa (TTSL), desde o dia 21 de outubro, com o mesmo conteúdo da Informação ao Cliente (<https://ttsl.pt/avisos/seixal-cais-do-sodre-a-partir-de-26-out/>);
- Aviso na app da TTSL, desde o dia 21 de outubro, com o mesmo conteúdo da Informação ao Cliente.

Complementarmente foi igualmente disponibilizado um serviço de transporte rodoviário direto entre o Terminal Fluvial do Seixal e o Terminal Fluvial de Cacilhas com o objetivo de minimizar os eventuais transtornos aos utilizadores da ligação fluvial Seixal - Lisboa. Esta alteração visa minimizar o impacto da obra no dia a dia dos cerca de 2.400 passageiros que usam diariamente a ligação fluvial Seixal-Cais do Sodré, a bordo dos catamarãs TTSL.

Uma vez que não há alteração de horários de trabalho nem do local de trabalho, os trabalhadores não tinham necessidade de ser avisados antecipadamente. Relativamente à questão do local de trabalho, a tripulação que opera no Terminal Fluvial do Seixal não está exclusivamente afeta à ligação do Seixal,

trabalhando em função das escalas que forem definidas pelas chefias, em diferentes terminais se necessário. Por isso, durante a suspensão desta ligação, a tripulação existente estará normalmente ao serviço, reforçando as outras ligações que se mantêm.

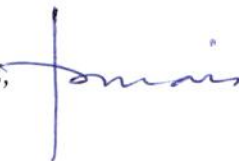
As tentativas de contacto telefónico pela Transtejo com o Município do Seixal tiveram início no dia 16 de outubro, tendo sido deixado mensagem junto do secretariado do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, sobre a urgência do assunto. O contacto telefónico foi repetido na manhã do dia 19 de outubro, segunda-feira, tendo o secretariado dado nota que o pedido de contacto urgente havia sido entregue e que o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Seixal iria devolver o contacto. Dia 19 de outubro, foram repetidas as tentativas de contacto telefónico, sem sucesso, bem como no dia 20 de outubro, terça-feira.

Face à ausência de resposta por parte da Presidência do Município do Seixal, no dia 20 de outubro, antes da disponibilização da informação ao público, foi enviado por email o Plano de Operação respeitante à suspensão temporária da ligação fluvial Seixal - Cais do Sodré, para o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Seixal, e para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes e para a Área Metropolitana de Lisboa.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Seixal retribuiu o contacto à Senhora Presidente do Conselho de Administração da TTSL, Marina Ferreira, a 23 de outubro, sexta-feira.

A intervenção tem um prazo de execução de 45 dias, não se considerando a necessidade de qualquer ponderação no sentido de dar orientações à Administração da TTSL para suspender a intervenção.

Com os melhores cumprimentos,



O Chefe do Gabinete



Fernando Carvalho

LM/JP